

Recebido em: 21 de fevereiro de 2018  
Aprovado em: 28 de junho de 2018  
Sistema de Avaliação: Double Blind Review  
RPR | a. 16 | n. 1 | p. 309-311 | jul./dez. 2018

## **RESENHA**

### Alceu Feijó: a imagem além do tempo

#### **Cleber Cristiano Prodanov**

Doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (São Paulo/Brasil).  
Professor na Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil).  
E-mail: [prodanov@feevale.br](mailto:prodanov@feevale.br).

**Alceu Feijó: a imagem além do tempo**, produzido e publicado pela Um Cultural em 2016, e que conta com 156 páginas, é um tributo a um dos grandes fotógrafos e jornalistas do Rio Grande do Sul.

A longa trajetória do autor poderia produzir uma dezena de trabalhos, pois seu acervo pessoal conta com mais de 100 mil imagens. Entretanto, traduzir uma caminhada jornalística em 160 fotos não deve ter sido uma tarefa fácil, nem para o Editor, muito menos para o autor, que além de cada imagem, traz consigo a memória de alguma história que acompanha o seu trabalho.

Entender o significado dessa publicação implica em conhecer o autor. Ele, um repórter fotográfico, desde longo tempo atuante no Rio Grande do Sul.

A vida e o trabalho de Feijó andam de mãos dadas. Assim, são mais de 60 anos dedicados ao fotojornalismo, com uma trajetória profissional que desfilou por importantes veículos desse Estado e do centro do país.

Alceu Feijó trabalhou por 33 anos no jornal Folha da Tarde, vespertino de Porto Alegre, que pertencia à Companhia Jornalística Caldas Júnior. Atuou também no Jornal do Brasil, Correio do Povo, Diário de Notícias, O Cruzeiro e Revista do Globo. No Grupo Sinos, atua desde os anos 80, entretanto, colabora com o Jornal NH desde a sua primeira edição nos anos 60.

O livro em seu conjunto reúne importantes trabalhos autorais de Alceu Feijó, com fotos feitas tanto no Brasil quanto no exterior. Por vezes, o livro se confunde com a apresentação das imagens, num tom biográfico o livro se confunde com a apresentação das imagens, num tom biográfico. Mas, como separar o trabalho engajado de uma vida daquelas imagens cheias de significados? Sim, é um livro de fotografias, mas também uma obra de arte, que trata da recuperação de memórias.

Nem só de imagens vive o homem. Assim sendo, o trabalho incorporou uma série de depoimentos de colegas, amigos e pessoas muito próximas a Alceu Feijó que emprestam o tom biográfico e humano a sua obra. Os apaixonados depoimentos são de Angelo Reinheimer, Aurea Feijó, Aurélio Decker, Edison Vara, Felipe de Oliveira, Henrique Schneider, João Ávila, Juliana de Jesus, Juarez Machado, Miguel Schmitz, Paulo Reichert, Rafael Petry e Vinícius Bossle.

No final da leitura, e visita às fotos desse livro, fica-se com uma sensação de uma viagem pelo tempo, ao longo da segunda metade do século XX. Uma viagem pelo cotidiano das pessoas, com marcantes passagens históricas, personagens de destaque, cenas inusitadas, imagens de oportunidade e descontração, esporte, mas, acima de tudo, uma felicidade de encontrar nas fotografias de Alceu Feijó uma qualidade técnica e uma virtude humana de apresentar esse cotidiano em forma de mosaico, bem como é a vida das pessoas.

Para quem gosta de imagens e história, este não é apenas um livro de fotos, mas uma fonte de estudos, pois as imagens acompanham o homem desde tempos pré-históricos nas cavernas e pedras

e têm atravessado os séculos e as civilizações com uma função, que passou de reprodução de uma realidade a um recorte dela.